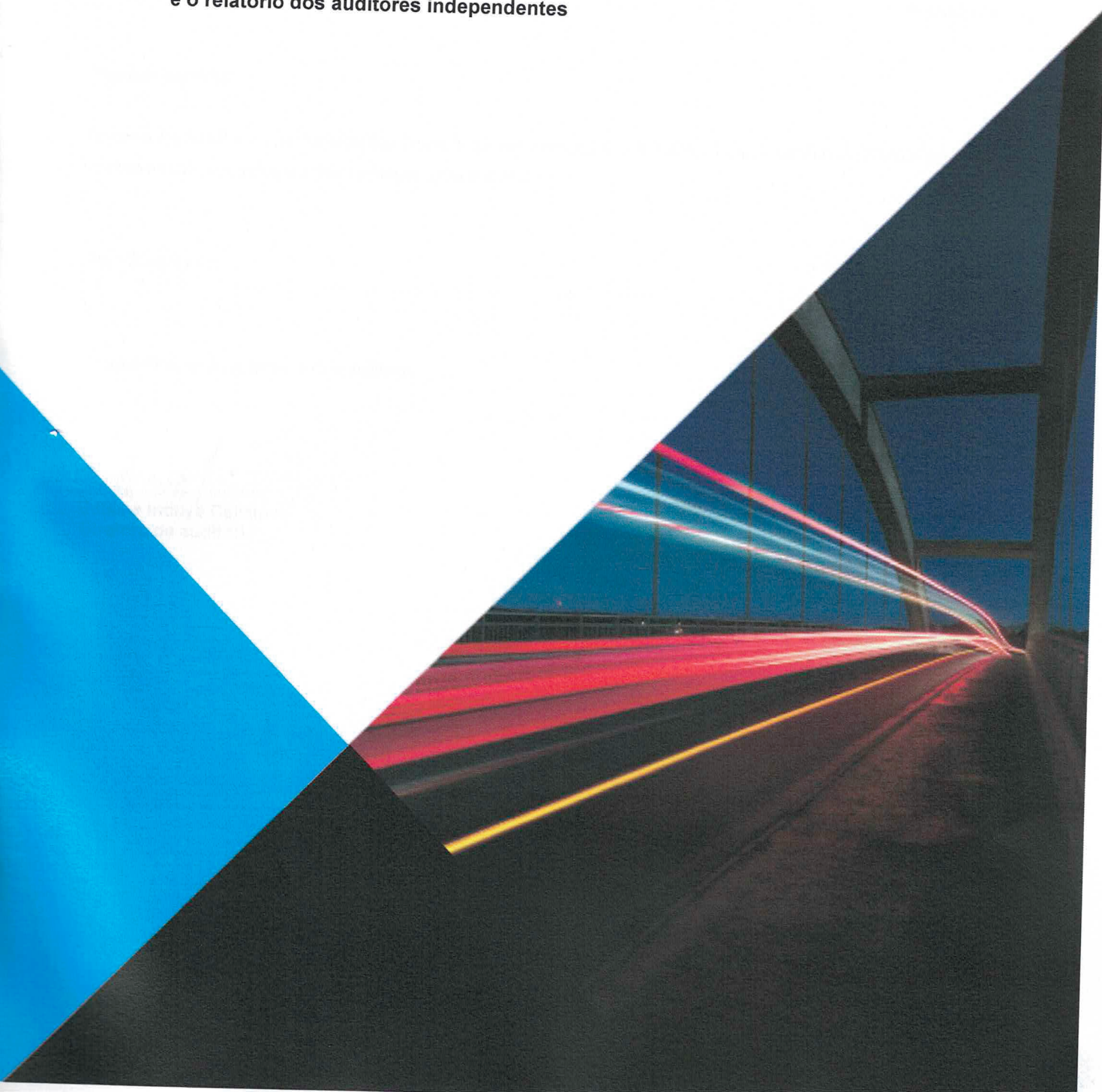


**Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Bebedouro**

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024,
e o relatório dos auditores independentes**



RTA-289-2026

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SPT. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.brwww.moorebrasil.com.br

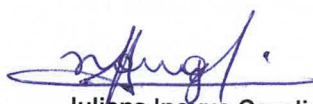
Ribeirão Preto-SP, 12 de maio de 2026.

À
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro
Bebedouro-SPAtenção da Senhora **Marina Helena da Silva**
Presidente

Prezada Senhora:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024,
acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores e Consultores
Juliana Inouye Cavalieri
Diretora de auditoria

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024,
e o relatório dos auditores independentes**

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	2
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	9
1 Contexto operacional.....	9
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	12
3 Equivalentes de caixa.....	15
4 Parcerias a receber	15
5 Imobilizado.....	16
6 Obrigações com empregados.....	16
7 Patrimônio líquido	17
8 Receitas das atividades.....	18
9 Despesas com pessoal, inclusive encargos sociais	20
10 Despesas gerais e administrativas	22
11 Instrumentos financeiros.....	24
12 Seguros	25

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Aos administradores da
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro
Bebedouro-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e, em especial, norma específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

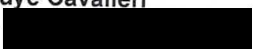
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 24 de abril de 2026.

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP024067/O-6


Juliana Mouye Cavaliere
Contadora - 

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

Balances patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Equivalentes de caixa	3	836.504	748.675	Fornecedores		1.496	1.435
Parcerias a receber	4	87.123	94.352	Obrigações com empregados	6	67.530	83.571
Outros ativos		18.513	18.114	Outras obrigações		28.718	45.035
Total do ativo circulante		942.140	861.141	Total do passivo		97.744	130.041
Não circulante							
Investimentos		16.961	14.722	Patrimônio líquido	7		
Imobilizado	5	511.176	564.540	Patrimônio social		1.310.362	1.181.602
Total do ativo não circulante		528.137	579.262	Superávit do exercício		62.171	128.760
Total do ativo		1.470.277	1.440.403	Total do patrimônio líquido		1.372.533	1.310.362
				Total do passivo e do patrimônio líquido		1.470.277	1.440.403

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

Demonstrações do resultado

Exercício findo Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	2025	2024
Receitas das atividades			
Convênios - órgãos públicos			
Federais			
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Programa dinheiro direto na escola		6.830	7.311
Parceria Federal - MDS		121.737	105.984
Estaduais			
Parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social		116.033	117.058
Parceria com a Secretaria de Estado da Educação - SP		480.020	443.965
Municipais			
Sistema Único de Saúde - S.U.S.		584.128	538.454
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Imposto de Renda		49.884	37.185
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Projeto Trampolim		50.707	50.172
Parceria Municipal - Contrapartida		33.045	28.863
Parceria Municipal - Fundo Municipal de Assistência Social		289.013	433.086
Parceria Educação Municipal		373.056	360.285
Parceria Municipal FUNDEB		408.092	269.010
Termo de Fomento - Taquaral		-	-
Deduções			
Devolução de saldo de convênio		(8.582)	-
Doações			
Doações espontâneas		1.365.535	1.367.300
Aluguéis		61.077	58.608
Receitas financeiras		126.891	91.226
Alimentação cedida		182.978	159.620
Transporte cedido		388.012	355.030
Isenções fiscais		1.103.945	1.071.722
Trabalho voluntário de administradores e conselheiros		66.869	68.077
	8	5.799.270	5.562.956
Despesas das atividades			
Despesas com pessoal, inclusive encargos sociais	9	(4.053.000)	(3.791.838)
Despesas gerais e administrativas	10	(1.684.099)	(1.642.358)
		(5.737.099)	(5.434.196)
Superávit do exercício		62.171	128.760

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.099.867	81.735	1.181.602
Apropriação do superávit	81.735	(81.735)	-
Superávit do exercício	-	128.760	81.735
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.181.602	128.760	1.310.362
Apropriação do superávit	128.760	(128.760)	-
Superávit do exercício	-	62.171	62.171
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.310.362	62.171	1.372.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	62.171	128.760
Ajustes de despesas não envolvendo caixa		
Depreciação	56.064	55.240
	118.235	184.000
Variações nos ativos e passivos		
Parcerias a receber	7.229	(47.491)
Outros ativos	(399)	(1.161)
Fornecedores	61	(1.834)
Obrigações com empregados	(16.041)	(9.181)
Outras obrigações	(16.317)	41.471
	92.768	165.804
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Variação em investimentos	(2.239)	(2.483)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.700)	(41.290)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(4.939)	(43.773)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	87.829	122.031
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	748.675	626.644
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	836.504	748.675

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro é uma associação civil de fins não lucrativos, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros com sede em Bebedouro, Estado de São Paulo e tem como objeto social e atividade preponderante promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, coordenar e executar os objetivos, programas e a política da Federação das APAEs, prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de pessoas, na área específica de atendimento, àqueles que necessitarem.

A APAE é uma entidade de fins filantrópicos, apresentando imunidade e isenção em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Quota Patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

No exercício de 2025, a Associação usufruiu da isenção da COFINS e do PIS, no montante de R\$ 143.465 (2024 - R\$ 139.331), da ISSQN no montante de R\$ 75.119 (2024 - R\$ 71.741), do IR e da CSLL no montante de R\$ 114.773 (2024 - R\$ 111.465), da cota de contribuição patronal, SAT e contribuições a terceiros sobre a folha de pagamento, no montante de R\$ 742.870 (2024 - R\$ 722.236) e do PIS sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 27.719 (2024 - R\$ 26.949).

No âmbito de suas atividades e gozo dos referidos benefícios fiscais e previdenciários, a entidade possui os seguintes títulos e Certificado:

- Título de Utilidade Pública Federal; e
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

A Associação está em processo de renovação do CEBAS com protocolo tombado sob o nº 308796.1002353/2024, junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência social, Família e Combate à Fome – MDS.

Adicionalmente, a Associação recebe benefícios em caráter de doação de alimentos utilizados no preparo das refeições dos assistidos nos intervalos das atividades assistenciais, educacionais e da saúde, bem como serviços de transporte dos assistidos e de alguns profissionais atuantes nas áreas da saúde e assistencial são prestados pela prefeitura municipal da cidade em caráter de doação, além dos serviços voluntários dos administradores e conselheiros. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a Associação efetuou a apuração do valor justo dessas gratuidades recebidas e concedidas e registrou os respectivos efeitos no resultado do exercício.

O Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, por meio do artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536, de 6 de abril de 1998, estipula o limite mínimo de 20% de concessão de gratuidade, sobre a receita bruta da entidade. Entretanto, a APAE de Bebedouro não tem como política cobrar por nenhum dos serviços prestados à comunidade; sendo assim, suas atividades são integralmente gratuitas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro - APAE, que contempla o conselho de Administração e Fiscal, em 24 de abril de 2026.

1.1 Ações promovidas pela Associação

As ações promovidas pela Associação e os referidos gastos segregados em conjunto com o número de atendimentos, foram obtidos dos controles internos definidos pela Associação para tal finalidade.

Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela Diretoria Executiva da Entidade.

As despesas com pessoal e as despesas gerais e administrativas diretas são registradas na respectiva categoria em que incorreram. As demais despesas são rateadas igualmente por categoria.

O número de atendidos pela Associação em 2025 foi de 261 (2024 - 271 atendidos).

1.1.1 Educação

Tem como objetivo proporcionar aos alunos com deficiência intelectual e múltipla, transtornos do espectro autista e síndromes variadas, que necessitam de apoio pervasivo, o acesso à Educação Básica, ampliar as habilidades acadêmicas funcionais e suas competências, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

- Programa Escola
Oportuniza ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde/segurança e lazer contempla:
 - Educação Infantil- 4 a 5 anos e 11 meses
 - Ensino Fundamental – 6 a 14 anos e 11 meses
 - Socioeducacional – 15 a 29 anos e 11 meses
 - Convivência – acima de 30 anos

- Programa oficina

Atua dentro da perspectiva de formação, qualificação, profissionalização e de inserção no mundo do trabalho. Atende pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e TEA acima de 14 anos. Os projetos são:

 - Fazendo Arte- Iniciação Profissional
 - Trampolim- Qualificação Profissional
 - Educação Especial para o Trabalho
- Centro de Atendimento Educacional Especializado

Oferece Atendimento Educacional Especializado, no contraturno do Ensino Regular, aos usuários com deficiência, na perspectiva da educação inclusiva, promovendo um conjunto de recursos educacionais e de estratégias de apoio, organizados institucionalmente, de forma a propiciar o atendimento educacional. Tem os seguintes atendimentos:

 - Núcleo de AEE (Atendimento Educacional Especializado) – 4 a 13 anos e 11 meses – Alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla.
 - Núcleo de Autismo –3 a 13 anos e 11 meses – Alunos com Transtorno do Espectro Autista.
- Atividades Complementares
 - Educação física
 - Psicomotricidade
 - Teatro
 - Música
 - Informática
 - Oficina de criação
 - Brinquedoteca
 - Oficina de histórias

1.1.2 Saúde

Proporcionar reabilitação clínico-funcional dos seus usuários, com equipe especializada, nas áreas de neurologia, psiquiatria infantil, pediatria, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, enfermagem, para equiparação de condição às oportunidades dos usuários.

O programa de atendimento neurossensorial contempla:

- Diagnóstico
- Atendimento multiprofissional
- Intervenção precoce
- Atendimento clínico ambulatorial

1.1.3 Assistência social

Proporcionar orientação familiar e comunitária, para fins da garantia e efetivação do acesso aos direitos sociais das pessoas com deficiência.

- Proteção social especial
 - Articulação e defesa de direitos
- Projeto de conta em conta
 - Serviço de apoio sociofamiliar
 - Construção e fortalecimento da cidadania
 - Serviço de orientação à rede socioassistencial
 - Eduque com carinho
- Assessoria jurídica às famílias

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" ("CPC PMEs"), aplicável também às Associações, e com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG 2002 (R1) - Entidade sem fins lucrativos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria Executiva na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Diretoria Executiva da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Associação incluem estimativas referentes às provisões necessárias para obrigações sociais e trabalhistas a liquidar, estimativa de vida útil para o ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A ITG 2002 (R1) - Entidade sem fins lucrativos estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e a sua moeda de apresentação.

2.1.3 Equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.1.4 Parcerias a receber

As parcerias a receber correspondem as contribuições provenientes de parcerias com entidades públicas das esferas federais, estaduais e municipais, firmadas em contratos, com valores, condições e prazos de recebimento estipulados. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, os valores a receber são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

As parcerias a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas com crédito esperadas.

2.1.5 Outros ativos

Os outros ativos são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável.

2.1.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, quando aplicável, menos depreciação acumulada. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios e dependências	25 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	5 anos
Instalações – container	10 anos

Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço.

A Diretoria Executiva, baseado na sua melhor estimativa, considera que as taxas de depreciação que vem sendo aplicadas representam adequadamente a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado.

O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo imobilizado for maior que seu valor recuperável estimado (*impairment*).

Os ganhos e as perdas referentes a alienação de ativo imobilizado não são usuais na Associação, porém, caso ocorram, são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) das atividades" na demonstração do resultado.

2.1.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e que reflitam os riscos específicos da obrigação.

2.1.8 Outros passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.1.9 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração da Associação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Associação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perda remota não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

2.1.10 Reconhecimento da receita

As receitas da Associação são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A receita financeira é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Associação.

3 Equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento – sem restrição	650	13.123
Aplicações financeiras - com restrição (i)	-	14.521
Aplicações financeiras - sem restrição (ii)	835.854	721.031
	<u>836.504</u>	<u>748.675</u>

- (i) As aplicações financeiras com restrição correspondem a recursos recebidos por meio de convênios, parcerias ou doações com finalidade específica, cujos usos estão vinculados a projetos ou programas previamente definidos.
- (ii) Aplicações financeiras sem restrição referem-se a recursos próprios da entidade, que podem ser utilizados em quaisquer finalidades institucionais, conforme o plano de trabalho aprovado pela governança.

4 Parcerias a receber

	2025	2024
Parceria Municipal - Contrapartida	9.979	10.913
Parceria Federal - MDS	49.897	54.566
Sistema Único de Saúde - S.U.S.	27.247	28.873
	<u>87.123</u>	<u>94.352</u>

5 Imobilizado

	Benfeitorias		Equipamentos		Móveis e		Máquinas e		Instalações		Instalações		Container		Total
	Terrenos	Edifícios e dependências	em imóvel de terceiros	de informática	utensílios	Veículos	equipamentos	Instalações	Instalações	Container	Total				
Em 1º de janeiro de 2024	58.960	10.347	389.077	17.922	23.403	-	14.616	64.167	-	-	578.492				
Adições	-	-	-	-	2.500	-	7.890	-	-	30.900	41.290				
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Depreciação	-	(1.305)	(30.461)	(2.107)	(2.723)	-	(4.130)	(14.001)	(515)	(55.242)					
Em 31 de dezembro de 2024	58.960	9.042	358.616	15.815	23.180	-	18.376	50.166	30.385	564.540					
Custo total	58.960	105.593	906.210	172.024	146.439	281.416	190.602	70.000	30.900	1.962.144					
Depreciação acumulada	-	(96.551)	(547.594)	(156.209)	(123.259)	(281.416)	(172.226)	(19.834)	(515)	(1.397.604)					
Saldo contábil, líquido	58.960	9.042	358.616	15.815	23.180	-	18.376	50.166	30.385	564.540					
Em 1º de janeiro de 2025	58.960	9.042	358.616	15.815	23.180	-	18.376	50.166	30.385	564.540					
Adições	-	-	-	-	2.700	-	-	-	-	2.700					
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Depreciação	-	(1.309)	(30.459)	(2.109)	(2.979)	-	(3.972)	(14.000)	(1.236)	(56.064)					
Em 31 de dezembro de 2025	58.960	7.733	328.157	13.706	22.901	-	14.404	36.166	29.149	511.176					
Custo total	58.960	105.593	906.210	172.024	149.139	281.416	190.602	70.000	30.900	1.964.844					
Depreciação acumulada	-	(97.860)	(578.053)	(158.318)	(126.238)	(281.416)	(176.198)	(33.834)	(1.751)	(1.453.668)					
Saldo contábil, líquido	58.960	7.733	328.157	13.706	22.901	-	14.404	36.166	29.149	511.176					

6 Obrigações com empregados

	2025	2024
Provisão para férias e encargos sociais	43.951	60.856
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	3.516	4.508
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	18.017	15.837
Outros	2.046	2.370
	<u>67.530</u>	<u>83.571</u>

7 Patrimônio líquido

Constituem o patrimônio líquido da entidade:

- as contribuições voluntárias dos associados;
- os donativos, legados, subsídios e quaisquer recursos que lhe forem concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não; e
- os bens móveis e imóveis, títulos, valores e direitos permanentes.

Ademais, o superávit do exercício é transferido para a conta "patrimônio social" após a sua aprovação pela assembleia dos associados.

8 Receitas das atividades

	Educação	Saúde	Assistência	2025	
				Total	Total
Receitas das atividades por segmento					
Convênios - órgãos públicos (i)					
Federais					
MEC - PDDE	6.830	-	-	-	6.830
Parceria Federal - Ministério do Desenvolvimento Social	-	-	121.737	121.737	-
Repasse Piso Salarial	-	-	-	-	-
Estaduais					
Parceria Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social	-	-	116.033	116.033	-
Parceria Secretaria De Estado da Educação - SP	480.020	-	-	-	480.020
Municipais					
Sistema Único de Saúde - S.U.S.	-	584.128	-	-	584.128
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Imposto de Renda	-	-	49.884	49.884	-
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	50.707	50.707	-
Parceria Municipal - Contrapartida - Assistência Social	-	-	33.045	33.045	-
Parceria Municipal - Fundo Municipal de Assistência Social	-	-	289.013	289.013	-
Parceria Educação Municipal	373.056	-	-	-	373.056
Parceria Municipal FUNDEB	408.092	-	-	-	408.092
	1.267.998	584.128	660.419	2.512.545	
Deduções					
Devolução de saldo de convênio	(8.582)	-	-	-	(8.582)
Doações					
Doações espontâneas (ii):					
Telemarketing	296.585	206.782	201.276	704.643	
Outras doações e contribuições recebidas	115.672	80.648	78.500	274.820	
Bazares, promoções e outras	162.498	113.295	110.279	386.072	
	574.755	400.725	390.055	1.365.535	
Aluguéis	25.708	17.923	17.446	61.077	
Alimentação cedida	77.017	53.695	52.266	182.978	
Transporte cedido	163.314	113.865	110.833	388.012	
Isenções fiscais	557.926	289.297	256.722	1.103.945	
Trabalho voluntário de administradores e conselheiros	28.145	19.623	19.101	66.869	
Receitas financeiras	53.408	37.237	36.246	126.891	
	905.518	531.640	492.614	1.929.772	
	2.739.689	1.516.493	1.543.088	5.799.270	

Receitas das atividades por segmento				2024
Convênios - órgãos públicos (i)				Total
Federais				
Parceria Federal - Ministério do Desenvolvimento Social	-	-	105.984	105.984
MEC - PDDE	7.311	-	-	7.311
Repasse Piso Salarial	-	-	-	-
Estaduais				
Parceria Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social	-	-	117.058	117.058
Parceria Secretaria De Estado da Educação - SP	443.965	-	-	443.965
Municipais				
Sistema Único de Saúde - S.U.S.	-	538.454	-	538.454
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - Imposto de Renda	-	-	37.185	37.185
Parceria Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	50.172	50.172
Parceria Municipal - Contrapartida - Assistência Social	-	-	28.863	28.863
Parceria Municipal - Fundo Municipal de Assistência Social	-	-	433.086	433.086
Parceria Educação Municipal	360.285	-	-	360.285
Parceria Municipal FUNDEB	269.010	-	-	269.010
	1.080.571	538.454	772.348	2.391.373
Doações				
Doações espontâneas (ii):				
Telemarketing	471.960	304.928	(75.013)	701.875
Outras doações e contribuições recebidas	198.558	128.285	(31.558)	295.285
Bazares, promoções e outras	248.892	160.806	(39.558)	370.140
	919.410	594.019	(146.129)	1.367.300
Aluguéis	39.409	25.463	(6.264)	58.608
Alimentação cedida	107.333	69.346	(17.059)	159.620
Transporte cedido	238.732	154.241	(37.943)	355.030
Isenções fiscais	520.096	300.480	251.146	1.071.722
Trabalho voluntário de administradores e conselheiros	45.777	29.576	(7.276)	68.077
Receitas financeiras	61.343	39.633	(9.750)	91.226
	1.012.690	618.739	172.854	1.804.283
	3.012.671	1.751.212	799.073	5.562.956

9 Despesas com pessoal, inclusive encargos sociais

	2025	2024
Salários com		
Pessoal - Educação	1.497.317	1.333.031
Pessoal - Saúde	719.393	745.640
Pessoal - Assistência Social	696.067	656.372
Total de salários	2.912.777	2.735.043
Tributos e encargos sociais sobre a folha de pagamento		
INSS (i)	742.870	722.236
PIS - folha de pagamento (Isenção Fiscal)	27.718	26.949
FGTS	242.114	216.863
Total de tributos e encargos sociais	1.012.702	966.048
Rescisão de contratos de trabalho	47.540	11.270
Serviços médicos de saúde ocupacional	13.111	11.400
Trabalho voluntário (ii)	66.869	68.077
Total de outras despesas com pessoal	127.521	90.747
Total de despesas com pessoal	4.053.000	3.791.838

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação possuía 75 (2024 - 72) funcionários ativos responsáveis pela viabilização do assistencialismo às pessoas com deficiência atendidas pela APAE. Houve um repasse de dissídio na ordem de 5,37% (2024 - 4,0%).

- (i) A Associação, por ser detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS conforme descrito na nota explicativa nº 1, é imune ao recolhimento da contribuição previdenciária patronal. A Associação mantém o controle da renúncia fiscal, como se devida fosse, que é assim demonstrado:

	2025		
	Educação	Saúde	Assistência Social
INSS	51,55%	24,53%	23,92%
INSS - Patronal	285.804	135.969	132.608
INSS - SAT	14.290	6.798	6.630
INSS - Terceiros	82.883	39.431	38.457
	382.977	182.198	177.695

	2024		
	Educação	Saúde	Assistência Social
INSS	48,67%	27,15%	24,17%
INSS - Patronal	262.339	146.355	130.288
INSS - SAT	13.117	7.318	6.514
INSS - Terceiros	76.078	42.443	37.784
	351.534	196.116	174.586

- (ii) A Associação utiliza-se do trabalho voluntário dos Membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal e, desta forma, estimou o valor justo do trabalho e dedicação desses voluntários, com base em parâmetros de mercado. Seguem os montantes estimados:

					2025	2024
	Diretoria do Conselho					
	Presidente e Diretor Financeiro	Vice-Presidente e Vice-Diretor Financeiro	Diretoria Executiva	Conselho de Administração e Fiscal	Total	Total
Membros	2	2	4	10		
Qtd. Horas	2	2	4	4		
Quantidade de reuniões/dias	1	1	3	3		
Quantidade de semanas	60					
Total no ano - horas	240	4	48	120		
Valor da hora	147,53	147,53	147,53	105,38		
Valor da prestação de serviço no ano	35.407	590	7.081	12.645	55.724	56.731
(+) INSS (20%)	7.081	118	1.416	2.529	11.145	11.346
Total do trabalho voluntário	42.488	708	8.498	15.174	66.869	68.077

Em 2025 a gestão da Associação era composta pelos seguintes integrantes eleitos conforme Estatuto Social:

Diretoria Executiva (mandato: 1º/1/2023 a 31/12/2025):

Presidente: Marina Helena da Silva

Vice-Presidente: Jair Guessi

1º Diretor Secretário: Maria Aparecida Pandini Toller

2º Diretor Secretário: Reinaldo de Jesus Giovanni

1º Diretor Financeiro: Maria Madalena Fernandes Rocha

2º Diretor Financeiro: Adriano Avanço

Diretor de Patrimônio: Agostinho Mario Boggio

Diretor Social: Denise Tereza da Silva e Almeida

Conselho de Administração (mandato: 1º/1/2023 a 31/12/2025):

Luiz Carlos da Silva

Maria Beatriz Janini Barbosa Marchesi

Rogério Antônio Azevedo

Sarah Cristina Pacheco Cardoso

Sarah Gomes

Conselho Fiscal (mandato: 01/01/2023 a 31/12/2025):

Efetivo:

Antonio Reinaldo Pinto Silva

Maria Eduarda Dinardi

Miriam Lourdes de Luca Pereira

Suplente:

Carmen Garcia

Lenita Arruda Boechat

Paulo Francisco Tellaroli

10 Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Telecomunicações (i)	12.014	8.164
Material didático (ii)	-	3.193
Material de consumo (iii)	46.301	40.143
Produtos para alimentação (iv)	39.016	29.887
Manutenção predial e de móveis (v)	35.655	109.274
Assessoria jurídica e contábil (vi)	96.574	88.070
Despesas com medicamentos (vii)	2.757	4.175
Despesas diversas (viii)	49.760	53.687
Alimentação cedida (ix)	182.978	159.620
Transporte cedido (ix)	388.012	355.030
Isenções fiscais (x)	333.357	322.537
Água e esgoto	782	667
Anuidades e contribuições	3.735	3.604
Assessoria em telemarketing	21.303	24.895
Bens de pequeno valor	10.936	14.412
Combustíveis	39.811	26.191
Contribuição Sindical	2.024	2.203
Depreciação	56.064	55.241
Despesas bancárias	11.533	11.328
Despesas com promoções	54.566	48.344
Despesas com publicações	6.266	6.738
Despesas com viagens e estadias	411	4.208
Energia elétrica	16.085	12.823
Internet	1.756	1.688
Manutenção de equipamentos	13.378	15.353
Manutenção em veículos	33.345	21.926
Material de limpeza	12.325	10.162
Provisão de perdas Parceria Federal MDS	37.265	-
Provisão de perdas parceria Munic - CP	9.093	-
Seguros	31.992	29.975
Desp. Proj. Recurso Próprio	65.720	166.054
Serviços de Terceiros	67.721	9.739
Taxas estaduais	622	-
Taxas municipais	242	901
Uniformes	700	2.126
	<u>1.684.099</u>	<u>1.642.358</u>

- (i) Telecomunicações - Referem-se aos gastos incorridos principalmente com prestação de serviços de telemarketing efetuados pela Associação, o qual tem como objetivo divulgar as atividades e os gastos da área administrativa.
- (ii) Material didático - Referem-se aos gastos incorridos com compra de materiais utilizados durante as aulas.
- (iii) Material de consumo - Despesas com materiais descartáveis de uso comum da instituição (sacos de lixo, descartáveis, embalagens etc.) e materiais para uso das oficinas como: tecidos, linhas, barbante, tintas, para confecção dos bolsas, tapetes e artigos de decoração.
- (iv) Produtos para alimentação - Merendas e refeições complementares preparadas de acordo com as especificidades dos alunos atendidos pela Associação.

- (v) Manutenção predial e de imóveis - Manutenções e reparos nos diversos setores do prédio, mas que não agregaram valor ao imobilizado.
- (vi) Assessoria contábil e jurídica - Gastos com a contratação de prestação de serviços de pessoas jurídicas como: escritório de contabilidade, auditoria e outros.
- (vii) Despesas com medicamentos - Referem-se à distribuição de remédios de uso contínuo às pessoas assistidas pela Associação, cuja variação destas despesas caminham em sentido inverso à participação da rede pública na execução desta atividade. Quanto maior a oferta de remédios pelos órgãos públicos, menor o respaldo da APAE na busca para suprir a demanda desta natureza.
- (viii) Despesas diversas - Referem-se a despesas de pequeno valor não enquadradas nos outros grupos de despesas, como por exemplo, gastos com sistemas de segurança e incêndio, material gráfico, despesas de cartório.
- (ix) Alimentação e transporte cedidos: referem-se aos benefícios recebidos pela Associação em caráter de doação e imediatamente levados ao resultado do exercício em que ocorrem pelo valor justo, como receitas e despesas.
- (x) A Associação, por ser detentora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS conforme descrito na nota explicativa nº1, é imune ao recolhimento da contribuição previdenciária patronal. A Associação mantém o controle da renúncia fiscal, como se devida fosse, que é assim demonstrado:

	2025			
	Educação	Saúde	Assistência Social	Total
TRIBUTOS	48,19%	30,09%	21,72%	
COFINS E PIS	69.142	43.166	31.157	143.465
ISSQN	36.203	22.602	16.314	75.119
IRPJ / CSSL	55.314	34.533	24.926	114.773
	160.659	100.301	72.397	333.357

	2024			
	Educação	Saúde	Assistência Social	Total
TRIBUTOS	45%	27%	28%	
COFINS E PIS	62.110	37.603	39.618	139.331
ISSQN	31.980	19.362	20.399	71.741
IRPJ / CSSL	49.687	30.083	31.695	111.465
	143.777	87.048	91.712	322.537

11 Instrumentos financeiros

11.1 Identificação e valorização

Os instrumentos financeiros da Associação estão registrados nas rubricas de equivalentes de caixa, parcerias a receber e fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Tendo em vista o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

11.2 Política de gestão de caixa

A gestão financeira é elaborada levando em conta todas as previsões de receitas e despesas do ano corrente e seguinte, observando decisões da diretoria executiva e projetos em andamento. A Associação tem como política manter volume mínimo de caixa e equivalentes de caixa para garantir o custeio de suas atividades correntes por um período de até três meses, notadamente no encerramento do exercício social, tendo em vista que, por questões burocráticas, parte significativa das receitas provenientes de Parcerias com órgãos públicos começa a ser recebida apenas a partir de fevereiro ou março de cada ano.

11.3 Risco de crédito

Para mitigar o risco de crédito relativo às aplicações financeiras, a Associação tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

11.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e equivalentes de caixa de suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. A Diretoria Executiva monitora o nível de liquidez da Associação, considerando o fluxo de caixa esperado e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação a manutenção de planos de financiamento de dívida. Nos grupos apresentados no passivo há detalhamento sobre os vencimentos das obrigações, principalmente com fornecedores e instituições financeiras.

12 Seguros

A Associação adota a política de contratar seguros de determinados prédios, instalações e veículos, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75

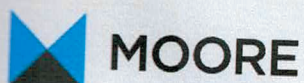
15º Andar

CEP 14021-613

Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900

E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.